

Política de Acesso Livre ao Conhecimento Científico nos HUC

I. Âmbito e objectivos

A produção científica dos profissionais dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) poderá ser mais valorizada se forem melhoradas a sua visibilidade e difusão usando, de uma forma coordenada, os mais modernos meios. À semelhança de grandes universidades e instituições de investigação e desenvolvimento, nacionais e internacionais, os HUC têm o maior interesse em aumentar a sua presença na rede informática mundial.

O advento das tecnologias da informação e da comunicação científica tem proporcionado, nas últimas décadas, novas possibilidades e oportunidades de inovação, sobretudo nos domínios da publicação, da divulgação e do acesso aos resultados da investigação. Com efeito, a partir de 2002, assistiu-se a um aumento significativo de repositórios institucionais, permitindo o acesso livre e gratuito à produção científica.

A consciência crescente das limitações e contradições do sistema tradicional de comunicação da ciência, tornou evidente a necessidade de modelos alternativos de disseminação do conhecimento científico.

Nesta conjuntura, surgiu o movimento internacional conhecido por *Open Access Initiative* (OAI) ou Acesso Livre ao Conhecimento (AL).

A nível internacional são inúmeras as iniciativas e projectos de promoção do Acesso Livre à literatura científica. Este "movimento" deu origem a várias Declarações e Recomendações das quais se destacam:

- *Budapest Open Access Initiative* – 2002 <http://www.soros.org/openaccess>
- *ECHO Charter* – 2002 http://echo.mpiwg-berlin.mpg.de/policy/oa_basics/charter
- *Bethesda Statement on Open Access Publishing* – 2003
<http://www.earlham.edu/~peters/fos/bethesda.htm>
- *Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities* – 2003 <http://www.sparceurope.org/resources/hot-topics/open-access/policies-and-statements/berlin-declaration/>
- Política de *Open Access* do *Wellcome Trust*, [open-access mandate](#), com impacto nas investigações que financia – 2005

- A política de auto-arquivo do NIH (EUA), até à altura voluntária, passa a obrigatória - 2008

- Grupo de Trabalho sobre *Open Access* do Conselho da *European University Association* – 2008 <http://www.eua.be/eua-work-and-policy-area/research-and-innovation/Open-Access.aspx>

São igualmente de referir, no que respeita ao acesso aos dados e aos artigos científicos relacionados com a investigação financiada pela União Europeia, a *OECD Ministerial Declaration on Access to Digital Research Data* – 2004 <http://www.oecd.org/dataoecd/9/61/38500813.pdf>, as decisões da Comissão Europeia IP/07/1990 – 2007 e IP/08/1262 – 2008, bem como a resolução do Conselho Científico do *European Research Council* de estabelecer, em Dezembro de 2007, uma política obrigatória de depósito em repositórios de acesso livre (temáticos ou institucionais) das publicações que resultem dos projectos que financie.

A nível nacional, destaca-se a declaração do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, “Acesso Livre (*Open Access*) à literatura científica”, subscrevendo, em 2006, a Declaração de Berlim e recomendando às Universidades a criação de Repositórios Institucionais e a definição de políticas institucionais de depósito das suas publicações científicas. Nesta recomendação referem-se os potenciais benefícios do acesso livre:

“Os benefícios do Acesso Livre à literatura científica têm sido crescentemente reconhecidos a nível internacional. O Acesso Livre promove a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da actividade científica de cada investigador, de cada universidade ou organização de investigação, bem como de cada país, potenciando o seu uso e subsequente impacto na comunidade científica internacional. Um número crescente de estudos tem revelado que os artigos científicos livremente acessíveis na Internet são mais citados, e portanto têm um maior impacto, que os artigos que não estão assim disponíveis.”

Os Repositórios Institucionais inserem-se no movimento Acesso Livre à Literatura Científica. Surgem como uma nova estratégia para as instituições promoverem mudanças no processo de comunicação científica. Definem-se como colecções digitais que armazenam, preservam e divulgam, em livre acesso, a produção intelectual de comunidades académicas e científicas.

O Repositório dos HUC é uma colecção de documentos que reúne a produção científica da sua comunidade hospitalar.

Com a criação deste sistema *online*, os HUC têm como objectivos:

1. reunir, organizar e preservar, de forma sistemática e em texto integral, o conjunto da produção intelectual dos HUC;
2. divulgar, permitir o acesso e dar maior visibilidade à produção científica resultante da investigação desenvolvida nos HUC;

3. melhorar a monitorização, a avaliação e a gestão das actividades de investigação e de ensino dos HUC:

II. Política dos HUC

Os HUC decidiram criar o repositório digital da sua produção científica, ao qual foi dada a designação RIHUC – Repositório Institucional dos HUC, que entrou em funcionamento em 15 de Dezembro de 2008.

Encontra-se acessível na *internet* em <http://rihuc.huc.min-saude.pt>

A presente deliberação estabelece a política de Acesso Livre aplicável à produção científica dos HUC, tanto no que respeita à publicação “convencional” de artigos em revistas, actas e outras publicações sujeitas ao processo de *peer-review*, como de relatórios e outros documentos resultantes do desempenho da actividade científica dos seus autores no Hospital.

Os HUC comprometem-se a disponibilizar o texto integral de todas as publicações com acesso livre registadas no RIHUC, assegurando que este está conforme as normas técnicas internacionais adequadas, como as definições *Open Archives Initiative* e DRIVER – *Digital Repository Infrastructure Vision for European Research*, bem como com os critérios de Acessibilidade nível A da *World Wide Web Consortium* (W3C).

OS HUC estabelecem e asseguram os procedimentos necessários à preservação digital dos conteúdos registados no RIHUC e à garantia de acesso permanente ao material aí depositado.

II.1. Orientações gerais

Tendo por objectivo o amplo acesso e a disseminação da produção científica dos HUC, bem como a sua preservação a longo prazo:

1. a comunidade científica dos HUC envia para o Biblioteca / Serviço de Documentação dos HUC toda a produção científica realizada no contexto das suas actividades no Hospital, em texto integral, em formato PDF (*Portable Document Format*), logo após publicação, ou aceitação para publicação ou apresentação em conferências, para a inclusão no RIHUC;
2. o endereço electrónico a utilizar é: **repositorio@huc.min-saude.pt**;
3. os HUC adoptam uma política de obrigatoriedade do envio para a Biblioteca / Serviço de Documentação de todas as publicações produzidas pelos profissionais;
4. sempre que possível, os autores devem utilizar o “SPARC Author Adendum” nos contratos celebrados com os editores, para manter os direitos de uso não comercial das obras, seja através da sua distribuição para fins não comerciais, seja através da sua colocação em bases de dados de acesso público;
5. o depósito de documentos no RIHUC é feito pela Biblioteca / Serviço de Documentação.

II.2. Papel desempenhado pela Biblioteca / Serviço de Documentação

Compete à Biblioteca / Serviço de Documentação gerir o RIHUC, assumindo os actos seguintes:

- 1 recepcionar e arquivar os documentos enviados pelos autores dos HUC, no RIHUC;
2. garantir a indexação dos documentos arquivados;
- 3 fazer o levantamento da restante produção científica dos HUC, assegurar a sua divulgação no RIHUC e promover o envio dos documentos para arquivo por parte dos autores;
4. promover acções de divulgação;
5. caracterizar a produção científica global dos HUC, de cada serviço ou departamento, com base num painel de indicadores que deve propor.

III. Uniformização da afiliação institucional

Para evitar a dispersão da referência, recomenda-se aos autores que procedam à sua correcta filiação institucional tanto para revistas nacionais (actualmente várias revistas nacionais são já indexadas na *Medline* e no *Science Citation Index*) como internacionais. Não deverá ser usada a abreviatura HUC. O nome "Hospitais da Universidade de Coimbra" não deverá ser traduzido, independentemente da língua em que o artigo seja publicado.

É importante que os autores criem uma rubrica uniforme para o nome e que assinem os seus trabalhos sempre da mesma forma, para não haver dispersão e dificuldade na atribuição da autoria. Em nomes compostos usar sempre o hífen.

III.1. Exemplo de identificação da afiliação

Nome(s) do(s) autor(es)

Gonçalves F, Monteiro P, Gonçalves L, Freitas M, Providência LA

Serviço / Unit*

Serviço de Cardiologia, Hospitais da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal
(para publicações nacionais)

Cardiology Unit, Hospitais da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal (para publicações internacionais)

Instituição

Hospitais da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

-*Unit - a department of an institution with a specific function (Oxford Dictionary)

IV. Compromisso dos HUC

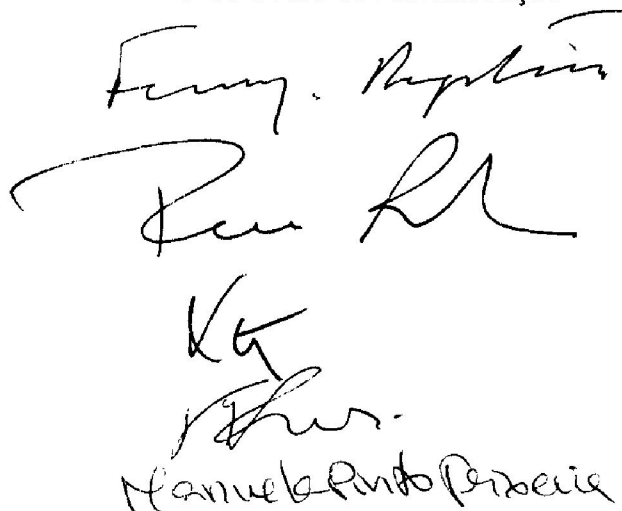
Os HUC procurarão assegurar os mecanismos necessários para a correcta atribuição e para o uso responsável dos trabalhos publicados no RIHUC, em particular segundo os termos da Licença *Creative Commons* Atribuição 2.5 Portugal (<http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/pt/>)

V. Entrada em vigor

A presente deliberação entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Boletim da Direcção.

Coimbra, 6 de Janeiro de 2011.

O Conselho de Administração



Handwritten signatures of the members of the H.U.C.-EPE Administrative Council, including names like Fanny, António, Rui, K, and Manuel António Pereira.

H.U.C.-EPE
Conselho de Administração